

ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Desenvolvimento Regional e
Integrado

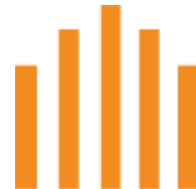
Vale do Arento Inovação e Tecnologia

Autor: Associação dos engenheiros e arquitetos de
Paranavaí (APEAP) - Alex Romera Engenheiro Civil



CREA-PR

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná



EBDM-ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Os estudos básicos são elaborados pelas Entidades de Classe ligadas ao Sistema Confea/Crea/Mútua e tem como finalidade orientar os partidos políticos, candidatos, gestores públicos, autoridades e lideranças municipais acerca das ideias e soluções da engenharia, agronomia e geociências para o desenvolvimento sustentável dos municípios.

1 TÍTULO

Transformação da Região AMUNPAR no Vale do Arenito: Um Modelo de Desenvolvimento Inspirado no Vale do Silício

2 PÚBLICO ALVO

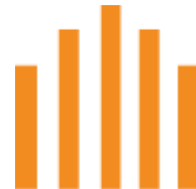
- Gestores Públicos de Paranaíba
- Empreendedores e investidores
- Comunidade acadêmica e técnica
- Cidadãos interessados no desenvolvimento econômico

3 PROBLEMA

A região AMUNPAR enfrenta desafios significativos em termos de desenvolvimento econômico e geração de empregos. A falta de incentivos para a criação de startups e a carência de mão de obra qualificada limitam o potencial de crescimento e inovação. A transformação dessa região em um polo tecnológico poderia não apenas impulsionar a economia local, mas também reter talentos e atrair investimentos.

4 OBJETIVOS

A transformação da região AMUNPAR no Vale do Arenito, inspirada no modelo do Vale do Silício, representa uma oportunidade única para impulsionar o desenvolvimento econômico de Paranaíba. A implementação das propostas apresentadas neste EBDM poderá não apenas atrair novos negócios, mas também gerar empregos e desenvolver a



mão de obra local, contribuindo para um futuro mais próspero e sustentável para a comunidade.

5 PROPOSTAS

1. Incentivos Fiscais:

Propor a criação de isenções e reduções de impostos para novas startups e empresas de tecnologia estabelecidas na região.

2. Programas de Capacitação:

Implementar parcerias com instituições de ensino para oferecer cursos e treinamentos em áreas como programação, gestão empresarial e inovação.

3. Criação do Parque Tecnológico:

Propor a transformação de áreas ociosas em um parque tecnológico que abrigue startups, coworkings e laboratórios de inovação.

4. Facilitação de Acesso a Financiamento:

Estabelecer linhas de crédito e programas de microfinanciamento para apoiar empreendedores locais.

6 ANEXOS E REFERÊNCIAS (SE FOR O CASO)

- BRASIL, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. (2020). "Políticas de Inovação e Desenvolvimento Regional."
- SEBRAE. (2019). "Startups: Oportunidades e Desafios no Brasil."
- SILVA, J. R. (2021). "O Vale do Silício e suas Lições para o Desenvolvimento Regional."